

Conjuntura **CNseg**

 Editorial

Após um mês de julho de forte retomada, a arrecadação do setor segurador em agosto de 2020 se estabiliza em patamar alto, crescendo 7,3% contra o mesmo mês de 2019.

Não inclui Saúde nem DPVAT.





SUMÁRIO



■ APRESENTAÇÃO	3
----------------------	---

APRESENTAÇÃO

A CNseg

A Confederação Nacional das Seguradoras - CNseg é uma associação civil, com atuação em todo o território nacional, que reúne as Federações que representam as empresas integrantes dos segmentos de Seguros, Previdência Privada Complementar Aberta e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização.

A CNseg tem como missão contribuir para o desenvolvimento do sistema de seguros privados, representar suas associadas e disseminar a cultura do seguro, concorrendo para o progresso do País.

A Conjuntura CNseg é uma análise mensal do estado dos segmentos de Seguros de Danos e Responsabilidades, Coberturas de Pessoas, Saúde Suplementar e Capitalização, com o objetivo de examinar aspectos econômicos, políticos e sociais que podem exercer influência sobre o mercado segurador brasileiro. Em meses de referência de fechamento de trimestre, esta publicação reúne também os Destaques dos Segmentos, a atualização das Projeções de Arrecadação, os Boxes Informativos Estatístico, Jurídico e Regulatório e o acompanhamento da Produção Acadêmica em Seguros.



Confederação Nacional das Empresas
de Seguros Gerais, Previdência Privada e
Vida, Saúde Suplementar e Capitalização



Federación Nacional de Seguros Gerais



Federación Nacional de Previdência Privada e Vida



Federación Nacional de Saúde Suplementar



Federación Nacional de Capitalização



EDITORIAL



Após um mês de julho de forte retomada, a arrecadação do setor segurador em agosto de 2020 se estabiliza em patamar alto, crescendo 7,3% contra o mesmo mês de 2019. A liderança coube aos seguros de vida, tanto de risco como de acumulação.

(*) Não inclui Saúde nem DPVAT.

Marcio Serôa de Araujo Coriolano – Presidente da CNseg

Os melhores indicadores da economia brasileira e o avanço dos índices de confiança continuaram a se refletir no desempenho do setor de seguros, agora em agosto, que embora tenha decrescido 3,6% sobre o mês anterior (de extraordinário volume de receitas), foi 7,3% superior ao mesmo mês de 2019; ou seja, uma taxa ano-contra-ano maior mesmo do que a observada em julho (4,3%). Já quando comparados os oito meses acumulados de 2020 e os de 2019, o setor de seguros ainda apresentou menor volume (0,8% negativos), porém melhor do que o acumulado até o mês imediatamente anterior, o de julho (2,1% negativos).

O que há a reter, doravante, desse comportamento diverso de taxas de crescimento até agora observadas neste ano, são três efeitos: i) no mês-contra mês anterior, os índices tendem a variar positivamente à medida em que a pandemia vier a ceder; ii) no mês-contra-mês do ano anterior, igualmente poderá haver variação, ainda que nada expressiva porque o ano passado foi de evolução consistente, particularmente no segundo semestre; e iii) no acumulado do ano contra o do ano anterior, a tendência também deverá ser de crescimento com taxas modestas, pelo mesmo motivo anterior da base de comparação.

Porém, mais importante do que esses efeitos estatísticos, é a continuidade do comportamento

diverso de cada segmento e ramo de seguros em resposta ao ciclo econômico e à preferência dos consumidores.

Como os dados de períodos curtos não podem mais trazer muitas evidências, a melhor medida de avaliação da performance dos ramos é a comparação dos períodos acumulados até agosto de 2020 e 2019.

Com uma arrecadação de R\$ 173,4 bilhões, os oito meses do ano de 2020 mostraram maior evolução do segmento de Danos e Responsabilidades, crescendo 2,7%, enquanto o segmento de Cobertura de Pessoas teve decréscimo de 1,8% e os Títulos de Capitalização tiveram receitas reduzidas em 4,9%.

Para o segmento de Danos e Responsabilidades, caracterizado por queda de 5,1% do ramos de Automóveis, contribuíram positivamente, com maiores taxas, os seguintes ramos: Marítimos e Aeronáuticos (39,6%), Rural (27,7%), Grandes Riscos (27,3%) e Responsabilidade Civil (18,5%), embora sejam setores com ainda pouca expressão no total de prêmios dos seguros, computando 5,4% no período. Seguiram-se os ramos Habitacional, Crédito e Garantias e Patrimonial Massificados, todos eles caudatários das atuais circunstâncias econômicas que orientaram as pre-

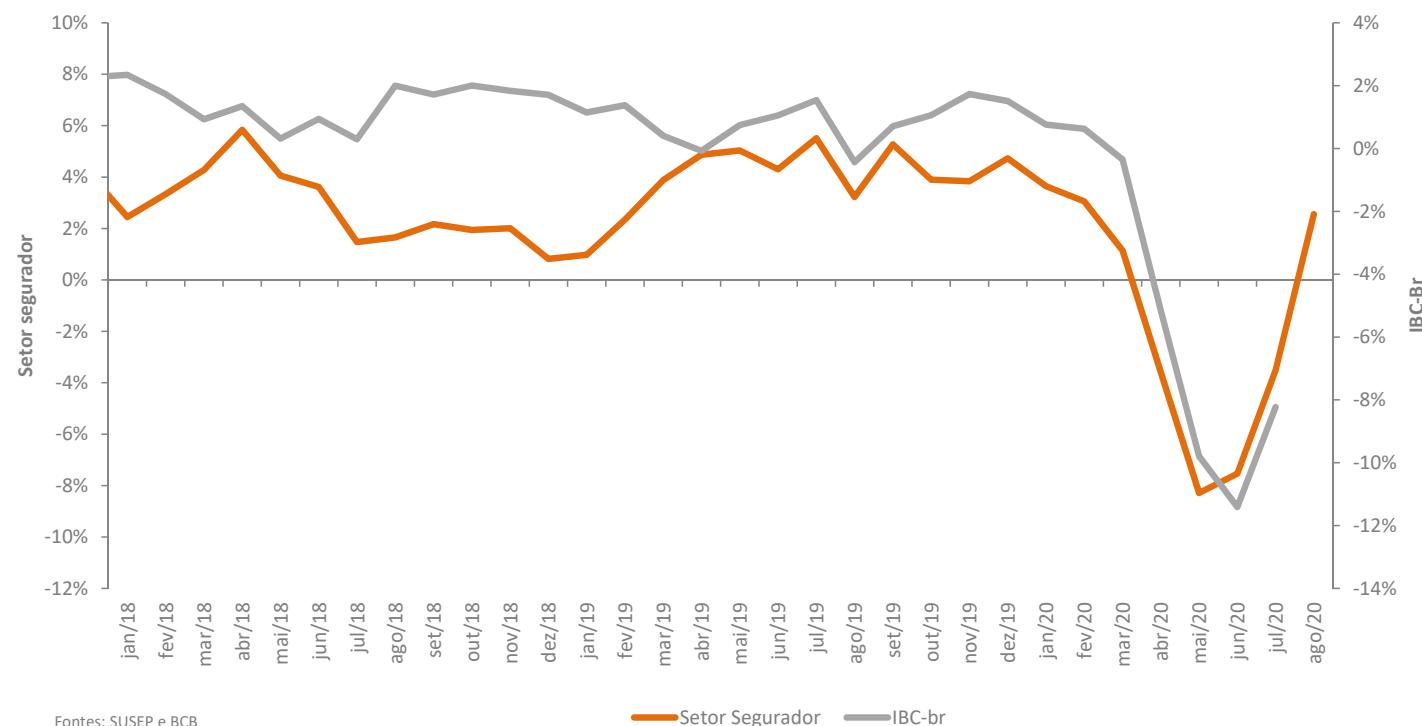


ferências de consumidores para suas residências, para o crédito para o investimento em imóveis.

A perda de receitas foi mais influenciada pelo Segmento de Pessoas, pela sua densidade relativa, especificamente os Planos de Acumulação VGBL (queda de 3%) que ainda não conseguiram recuperar a perda de arrecadação dos meses de março, abril e maio. Por outro lado, os seguros de Vida Risco (coberturas de morte, invalidez e doenças) avançaram a uma taxa de dois dígitos (10,8%), o que demonstra a aversão ao risco da pandemia.

Voltamos a enfatizar aqui, para reforçar as evidências, o quanto já registrado no Editorial anterior: o que deve ser capturado desse cenário de desempenho, é expresso no gráfico a seguir – que exclui o DPVAT e o VGBL, mais suscetíveis a volatilidades. Nos primeiros meses do choque da pandemia, a estreita relação da atividade econômica em geral com o desempenho do setor segurador ficou evidente. Porém, o gráfico mostra que os dados mais recentes, inclusive o de agosto, apontam para uma recuperação mais rápida e intensa do setor de seguros.

■ CRESCIMENTO NO TRIMESTRE MÓVEL CONTRA O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR DA ARRECADAÇÃO REAL DO SETOR SEGURADOR (SEM DPVAT E VGBL) E DO IBC-BR



Fontes: SUSEP e BCB

Setor Segurador IBC-Br

Na ótica de 12 meses móveis, que é a melhor medida tendencial, a inclusão do mês de agosto mostra uma menor desaceleração das taxas de crescimento. Mesmo com a tendência de queda, os bons resultados do mês ajudaram a mitigar esse movimento, uma vez que passou

de 4,1% em julho para 3,7% em agosto. E, já antevendo o mês de setembro, caso o volume de receitas repita pelo menos o observado em agosto (R\$ 25,7 bilhões), a taxa de crescimento setorial anualizada ficará estabilizada na ordem de 3,5% a 4%.

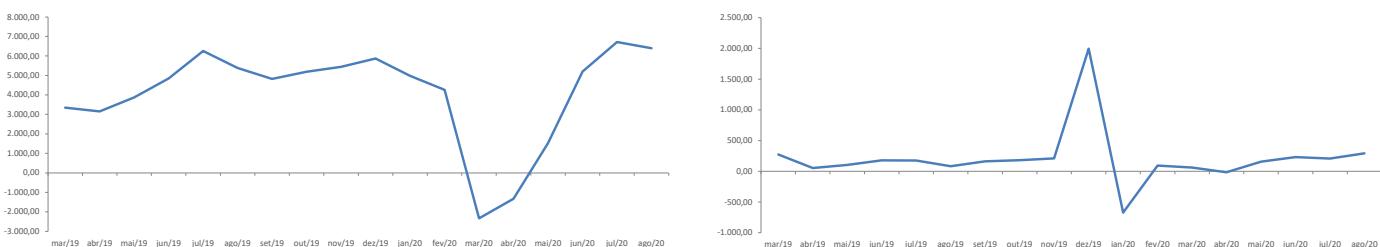




Os dados de sinistralidade comparada nos oito meses de 2019 e 2020, mostram redução no segmento de Danos e Responsabilidades, de 53,4% para 48,8%, influenciada pela redução de acidentes e roubos no ramo de Automóveis. Já no ramo de Vida Risco, a sinistralidade

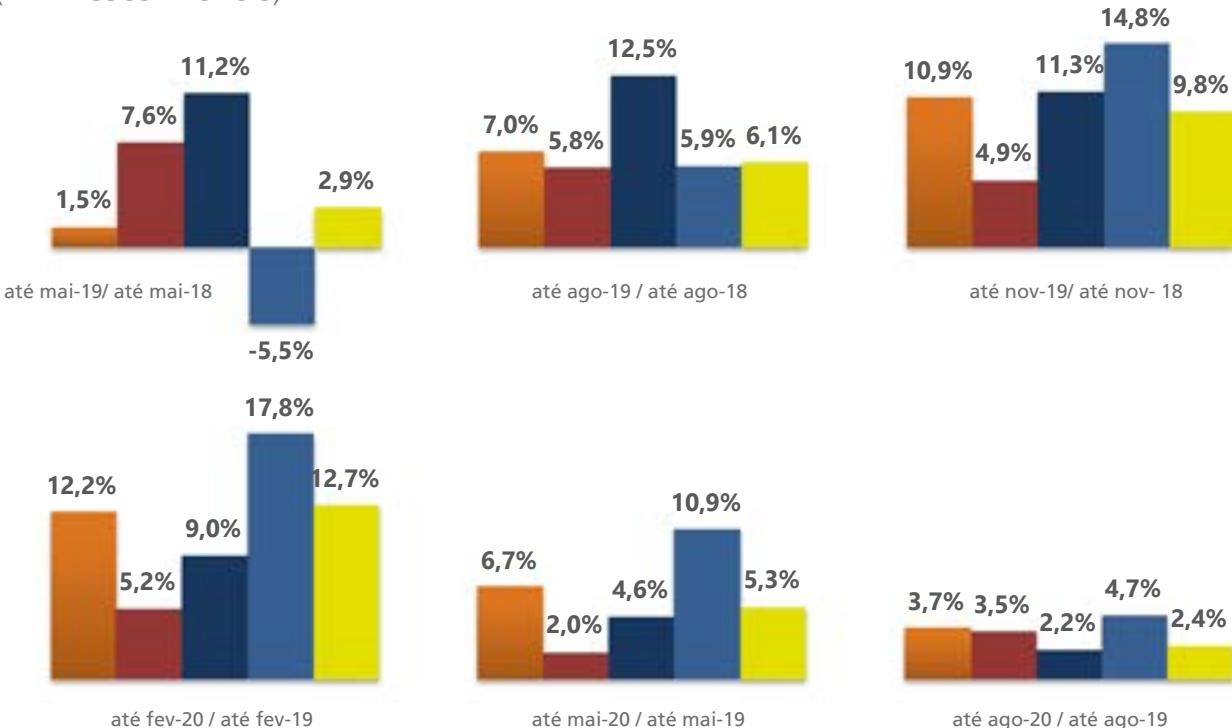
agravou-se de 26,0% para 27,9%, em razão do aumento dos óbitos e situações de invalidez e doenças. Quanto aos Planos de Acumulação, ambos os produtos VGBL e PGBL mantêm a trajetória de crescimento da captação líquida em agosto, conforme os gráficos abaixo.

CAPTAÇÃO LIQUIDA - FAMÍLIA VGBL E FAMÍLIA PGBL (em milhões R\$)



Encerrando, os gráficos em seguida mostram a trajetória das tendências de desaceleração recente da arrecadação dos segmentos, em base anualizada móvel.

VARIAÇÃO NOMINAL DA ARRECADAÇÃO (12 meses móveis)



■ Setor Segurador (sem DPVAT e Saúde)
■ Danos e Responsabilidades (sem DPAVT)

■ Cobertura de Pessoas - Planos de Risco
■ Cobertura de Pessoas - Planos de Acumulação

■ Capitalização
Fontes: SES (SUSEP)
Extraído em 28/09/2020

ARRECADAÇÃO – RESUMO ESTATÍSTICO (BASE: AGOSTO/2020)

Segmento	Variação Nominal (%)					Valor (em bilhões R\$)		
	ago-20 / jul-20	ago-20 / ago-19	"Acumulado (até ago-20 / até ago-19)"	"12 meses móveis (até ago-20 / até ago-19)"	"12 meses móveis (até jul-20 / até jul-19)"	ago-20	Acumulado até ago-20	12 meses até ago-20
Danos e Responsabilidades (s DPVAT)	-5,4%	4,2%	2,7%	3,5%	3,3%	6.797,60	50.410,48	75.185,93
Automóvel	-4,8%	-3,8%	-5,1%	-2,6%	-2,6%	3.063,88	22.567,78	34.793,12
Acidentes Pessoais de Passageiros	-6,9%	2,3%	0,3%	1,3%	1,2%	55,40	415,39	631,81
Casco	-4,6%	-5,6%	-8,8%	-6,7%	-7,0%	1.984,22	14.656,61	22.706,66
Responsabilidade Civil Facultativa	-4,7%	-2,8%	-3,2%	-0,6%	-0,7%	678,76	5.029,20	7.725,02
Outros	-6,0%	4,4%	16,6%	25,2%	28,1%	345,49	2.466,57	3.729,62
Patrimonial	-8,2%	8,9%	7,9%	7,7%	8,4%	1.321,69	9.598,12	13.976,12
Massificados	0,3%	10,5%	2,7%	4,7%	4,1%	916,62	6.657,42	10.073,87
Compreensivo Residencial	-7,4%	13,7%	1,0%	3,2%	1,8%	295,84	2.114,56	3.191,80
Compreensivo Condominial	-8,9%	-3,6%	1,4%	1,8%	2,0%	39,39	310,27	462,69
Compreensivo Empresarial	6,8%	2,9%	-1,5%	0,0%	0,0%	242,40	1.688,18	2.571,72
Outros	4,8%	15,7%	7,5%	10,0%	9,6%	338,99	2.544,41	3.847,66
Grandes Riscos	-24,5%	4,3%	27,3%	18,3%	24,5%	375,72	2.636,69	3.465,02
Risco de Engenharia	2,1%	23,5%	-11,5%	1,9%	0,6%	29,36	304,01	437,23
Habitacional	-0,8%	8,3%	7,1%	15,2%	14,7%	380,59	2.953,37	4.375,38
Transportes	-11,4%	-18,7%	-6,3%	-2,7%	-0,4%	245,00	2.041,60	3.232,82
Embarcador Nacional	-28,6%	-7,9%	-6,6%	-6,0%	-4,7%	63,19	603,33	900,04
Embarcador Internacional	-30,6%	5,0%	10,3%	6,2%	5,1%	35,08	384,88	600,74
Transportador	6,8%	-26,4%	-11,1%	-3,8%	0,2%	146,73	1.053,39	1.732,04
Crédito e Garantia	-25,8%	3,6%	3,4%	-1,7%	-2,9%	393,92	3.354,58	4.620,42
Garantia de Obrigações	-37,3%	-18,8%	-8,2%	-10,0%	-9,8%	199,26	2.013,13	2.711,08
Outros	-8,5%	44,4%	27,7%	13,1%	9,8%	194,66	1.341,44	1.909,34
Garantia Estendida	13,8%	-3,8%	-18,5%	-9,4%	-8,6%	249,97	1.735,98	2.856,67
Responsabilidade Civil	-9,4%	5,0%	18,5%	19,8%	19,6%	189,72	1.559,70	2.353,39
Responsabilidade Civil D&O	70,7%	32,1%	62,3%	58,8%	56,6%	70,23	506,72	797,97
Outros	-29,0%	-6,3%	4,8%	6,4%	7,0%	119,50	1.052,98	1.555,42
Rural	17,2%	43,2%	27,7%	25,2%	21,6%	766,67	4.383,81	6.260,72
Marítimos e Aeronáuticos	17,1%	109,3%	39,6%	24,2%	17,8%	105,56	839,23	1.065,26
Marítimos	131,6%	192,0%	36,4%	17,6%	6,8%	64,18	377,59	470,31
Aeronáuticos	-33,7%	45,5%	42,4%	29,9%	27,5%	41,39	461,64	594,95
Outros	-49,9%	28,9%	84,9%	45,5%	46,0%	80,59	1.376,31	1.652,05
Coberturas de Pessoas	-3,4%	8,6%	-1,8%	4,0%	4,8%	16.819,44	108.223,90	170.365,06
Planos de Risco	-6,4%	3,5%	1,1%	4,2%	5,0%	3.874,06	28.991,87	43.594,60
Vida	1,4%	14,4%	10,8%	14,3%	14,8%	1.818,94	12.795,34	19.195,25
Prestamista	-17,5%	1,4%	-0,1%	4,6%	6,0%	1.176,17	9.158,46	13.719,53
Viagem	-18,3%	-71,5%	-53,5%	-35,4%	-29,5%	12,53	187,02	376,29
Outros	-4,2%	-8,8%	-9,3%	-9,3%	-8,6%	866,43	6.851,05	10.303,54
Planos de Acumulação	-2,5%	10,6%	-2,6%	4,7%	5,6%	12.677,45	77.053,48	123.461,00
Família VGBL	-3,1%	10,0%	-3,0%	4,4%	5,6%	11.836,94	70.995,30	112.567,39
Família PGBL	6,8%	19,3%	3,1%	7,6%	6,4%	840,50	6.058,18	10.893,61
Planos Tradicionais	-2,4%	-4,4%	-13,2%	-18,7%	-20,6%	267,93	2.178,56	3.309,45
Capitalização	2,0%	7,8%	-4,9%	2,4%	2,0%	2.059,43	14.742,98	23.144,71
Setor Segurador (s Saúde e DPVAT)	-3,6%	7,3%	-0,8%	3,7%	4,1%	25.676,46	173.377,36	268.695,69

SES (SUSEP) - Extraído em 07/09/2020

Nota: Valores referentes aos ramos dotais foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresentem características mistas de risco e acumulação.

CONSELHO DIRETOR

com mandato de 30/04/2019 a 29/04/2022



Presidente

Marcio Serôa de Araujo Coriolano

1º Vice-Presidente

Roberto de Souza Santos
Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais

Vice-Presidentes

Gabriel Portella Fagundes Filho
Sul América Companhia Nacional de Seguros

Luciano Snel Corrêa
Icatu Capitalização S/A

Vinicius José de Almeida Albernaz
Bradesco Seguros S/A

Vice-Presidentes Natos



Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade
Federação Nacional de Seguros Gerais



João Alceu Amoroso Lima
Federação Nacional de Saúde Suplementar



Jorge Pohlmann Nasser
Federação Nacional de Previdência Privada e Vida



Marcelo Gonçalves Farinha
Federação Nacional de Capitalização

Diretores

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Brasilprev Seguros e Previdência S/A

Edson Luís Franco
Zurich Minas Brasil Seguros S/A

Eduard Folch Rue
Allianz Seguros S/A

Francisco Alves de Souza
COMPREV Vida e Previdência S/A

Gabriela Susana Ortiz de Rozas
Caixa Seguradora S/A

João Francisco Silveira Borges da Costa
HDI Seguros S/A

José Adalberto Ferrara
Tokio Marine Seguradora S/A

Leonardo Deike Boguszewski
Junto Seguros S/A

Luiz Fernando Butori Reis Santos
Itaú Seguros S/A

Luis Gutiérrez Mateo
Mapfre Previdência S/A

Nilton Molina
Mongeral AEGON Seguros e Previdência S/A

Pedro Cláudio de Medeiros B. Bulcão
Sinaf Previdencial Cia. de Seguros

Pedro Pereira de Freitas
American Life Companhia de Seguros S/A

Diretor Nato

Luiz Tavares Pereira Filho
Consultor Jurídico da Presidência da Fenaseg

DIRETORIA EXECUTIVA

Alexandre Leal – Diretor Técnico e de Estudos

Luiz Tavares Pereira Filho – Consultor Jurídico da Presidência da Fenaseg

Miriam Mara Miranda – Diretora de Relações Institucionais

Paulo Annes – Diretor de Administração, Finanças e Controle

Solange Beatriz Palheiro Mendes – Diretora de Relações de Consumo e Comunicação





Confederação Nacional das Empresas
de Seguros Gerais, Previdência Privada e
Vida, Saúde Suplementar e Capitalização